



SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC

Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes

TEATRO COMO MEIO EDUCACIONAL

Davi André Leandro Bandeira - davidburca@gmail.com - Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente trabalho tem como meta apresentar os resultados obtidos durante o período de setembro de 2012 a dezembro de 2013, no qual atuei como bolsista de Iniciação à Docência - PIBID na Escola de Ensino Médio Estadual Wilson Gonçalves, localizada na cidade do Crato/CE. O trabalho foi desenvolvido com adolescentes que têm suas vidas afetadas no cenário de vulnerabilidade social no qual estão inseridos, recobertos por imagens diárias de violência física e simbólica, subempregos, desvalorização pessoal e baixa autoestima. Diariamente, esses adolescentes são bombardeados por informações visuais, como vídeos, séries de televisão e redes sociais, como *facebook* e *instagram* que os influenciam em seus modos de ser, pensar e agir. A velocidade das informações recebidas cria uma atitude de banalidade em relação à recepção, gerando assim observações superficiais do mundo. Essa ausência de reflexão sobre o entorno reflete-se nos estudantes em corpos desatentos, partituras corporais sem densidade e pouca atenção sobre a própria experimentação em sala. Os educandos possuíam bastante dificuldade em executar procedimentos simples de alongamento corporal, como deitar-se em decúbito dorsal por mais de 60 segundos. A necessidade de mexer nas roupas ou no cabelo era tanta que suas pernas ficavam em constante movimento, dando impressão de pressa ou desatenção. Outro caso que era muito nítido durante os jogos de improvisação, por exemplo, era a falta de concentração, desde as instruções antes das cenas (que geralmente partiam de um lugar, uma sensação, ou sentimento) quanto durante a improvisação em si. Os padrões ditados pela mídia estavam tão inseridos em suas mentes, que quando íamos criar algo, eles não valorizavam, pois para eles, o certo era sempre o que a cultura de massa impunha, e não as propostas de indutores de jogo utilizando poesias simples com compassos marcados na mão. Busquei em Paulo Freire, Augusto Boal, Rubens Alves, Constantin Stanislavski, Peter Brook e outros autores, pressupostos para criação de procedimentos que possibilitassem a abertura de repertório dos estudantes e, de igual modo, contribuíssem para o desenvolvimento da pesquisa. Como primeiras conclusões, percebemos uma mudança nas atitudes dos educandos, que passaram a aceitar as diferentes possibilidades de criação cênica. Além disso, identificamos



SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DO PIBID UNISC

Formação de Professores, Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes

também alterações nas ações dos adolescentes no que diz respeito às percepções sobre a produção midiática.

1

Palavras-Chave: educação. teatro. educador.